

HISTÓRICO

O Curso de Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia- Campus de Ilha Solteira - UNESP começou a funcionar em abril 1977, oferecendo 30 vagas anuais (Resolução UNESP 40/81), e o objetivo do curso era a formação de Engenheiros Civis plenos segundo a Resolução 48/76 - CFE (Conselho Federal de Educação), com várias disciplinas das diversas áreas (**Construção Civil, Estruturas, Geotecnia, Hidráulica e Saneamento e Transportes**) que compõem a Engenharia Civil. Em 1981 colou grau a primeira turma de alunos formados em Engenharia Civil com 10 alunos.

Em 1989 foi implementada uma nova estrutura curricular, com a adoção de regime semestral de matrícula e redistribuição de disciplinas visando proporcionar maior flexibilidade e maiores oportunidades para a conclusão do curso no prazo ideal. No que diz respeito a conteúdos, foram introduzidas mais disciplinas optativas, incluindo o trabalho de conclusão de curso como uma disciplina optativa. Com a nova estrutura passou-se a oferecer 40 vagas anuais (Resolução UNESP 33/88).

Refletindo uma preocupação da comunidade com o pequeno número de formados devolvidos à sociedade, em 1998 aumentou-se número de vagas para 50 ingressantes/ ano. Esta decisão foi tomada tendo em vista os recursos disponíveis, tanto materiais quanto humanos. Até o final de 1999 o curso havia formado apenas 351 Engenheiros Civis.

A partir de 2001 o número de vagas anuais foi ampliado para 80 através de dois vestibulares para ingresso, em março (40 vagas) e agosto (40 vagas).

Em 2007 foi proposta uma nova estrutura curricular (Resolução UNESP 76/2007), que passou a vigorar para os alunos ingressantes a partir do 1º semestre 2008.

Esta nova estrutura curricular foi fruto de discussões inicialmente articuladas pela ABENGE (Associação Brasileira de Ensino de Engenharia) e pelo CREA (Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia) em função da elaboração das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Engenharia (PARECER CNE/CES 1362/2001) e posteriormente através da Pró-Reitoria de Graduação e da Coordenadoria das Engenharias, que

promoveu amplo debate e estudos para implantação de estruturas curriculares básicas iguais em cursos afins oferecidos nos vários Campus da UNESP.

Este trabalho teve como meta a avaliação da filosofia de formação do Engenheiro Civil na UNESP e, em particular, na Faculdade de Engenharia do Campus de Ilha Solteira relacionando a formação técnico-científica e social do aluno, buscando-se desenvolver um curso de graduação com projeto pedagógico que permita trabalhar os aspectos de formação científica e social do aluno ao longo do curso, adequando o perfil do profissional que deve ser formado frente às necessidades sócio-econômicas e trabalhar a inserção desse profissional no mercado de trabalho.

Uma característica distintiva do Curso de Graduação em Engenharia Civil da Faculdade de Engenharia(FE-UNESP), é o alto grau de intercâmbio e integração entre os corpos docente e discente. Essa situação é facilitada pelas dimensões da cidade, planejada para ser uma cidade-acampamento para uma pequena população, portanto de pequena dimensão.

Além disso, a quase totalidade dos docentes do curso trabalha em regime de dedicação integral à docência e à pesquisa. Assim, os alunos encontram muitas oportunidades para desenvolver ações extra-curriculares junto aos professores do curso, com características de estágios e trabalhos de iniciação científica. Os alunos encontram também muitas oportunidades de participação em trabalhos de extensão desenvolvidos pelos docentes, envolvendo projetos e ensaios de laboratório, bem como trabalhos de campo.

Os Engenheiros Civis formados pela FE/CISA estão atuando como Engenheiros ou profissionais de nível superior em empresas estatais, nacionais e multinacionais, repartições públicas, universidades e centros de pesquisa no país e no exterior. Outros estão gerenciando suas próprias empresas, escritórios de projeto, etc.